

PRECOCIDADE PRODUTIVA DOS CAFEZEIROS É IMPORTANTE

J.B. Matiello e S.R. Almeida – Engs Agrs Mapa e Fundação Procafé

No passado a fase de formação das lavouras de café demorava muito e, assim, a produção da 1ª safra significativa nas plantas, só era esperada depois do 3º- 4º anos.

O objetivo da presente nota técnica é o de mostrar a viabilidade e as vantagens de uma maior precocidade produtiva nas lavouras de café, bem como evidenciar as práticas importantes para alcançar essa precocidade nos cafezais.

As observações de campo foram efetuadas no ano agrícola 2015/16 em lavouras no município de Eloy Mendes-MG. Ali foi verificado que a maior precocidade produtiva no cafezal, vem sendo obtida com a melhoria nos sistemas de plantio, no uso de novas variedades e nos cuidados na preparação da área e nos tratamentos dos cafeeiros jovens. Com esse conjunto de práticas, já se torna possível produzir de 10-15 scs/ha na safra inicial, com 1,5 ano de idade das plantas no campo e mais de 40 scs/ha nas lavouras aos 2-2,5 anos de idade.

O uso de mudas bem formadas e de bom tamanho, plantadas em sulcos/covas bem preparados e adubados, constituem o início do manejo adequado, para antecipar a produção dos cafeeiros jovens.

O plantio mais cedo, dentro do ano agrícola, a partir de out-nov, também permite que os cafeeiros cheguem mais desenvolvidos, e, assim, mais produtivos na 1ª safra.

A irrigação, desde o plantio, é outro fator muito importante para a precocidade produtiva no cafezal, pois condiciona um crescimento maior e mais uniforme das plantas. Nesse aspecto, o diferencial de produtividade, apenas da 1ª safra, na lavoura irrigada, se comparada à situação de sequeiro, normalmente já paga o investimento realizado no sistema de irrigação.

A região de plantio também afeta a precocidade produtiva dos cafeeiros. Regiões mais quentes, com temperatura média anual na faixa de 22-24° C, onde praticamente não existe nenhum mês do ano com frio (temperatura média mensal abaixo de 19°C), condicionam o aceleração no crescimento das plantas e antecipa alta produtividade nos cafeeiros, sendo o exemplo disso, as regiões cafezeiras do Norte de MG e do Oeste baiano, onde, mesmo em plantios em renque mecanizado, têm sido obtidas produtividades de 15-20 scs/ha com 1,5 ano e mais de 70 sacas/ha aos 2,5 anos, especialmente nos plantios feitos mais cedo, até dezembro.

Outros aspectos importantes, no melhor desenvolvimento dos cafeeiros jovens, são a nutrição adequada, o controle do mato, deixando a linha sempre limpa e o controle de eventuais pragas e doenças, para garantir o vigor e a saúde das plantas.

Por fim, o uso de variedades precoces na produção e espaçamentos com maior número de plantas por área, são essenciais na maior produtividade inicial da lavoura de café. Variedades de porte baixo, no geral são mais precoces na produtividade, isto não sendo, por si, fator limitante ao uso daquelas de porte alto. Espaçamentos adensados ou semi-adensados, onde for conveniente, ou, mesmo, em renques mecanizados, estes com menores distâncias na linha (0,5 m), de forma a condicionar de 5000-7000 plantas por ha, são os ideais para maior produtividade na lavoura, tanto a curto como a longo prazo.